

24 de Novembro de 2018

Duração: **2 Horas**

Nos exercícios 1, 2 e 4 não poderá ser utilizada a Regra de Cauchy no cálculo de limites.

1. Calcule os seguintes limites e escreva-os segundo a definição de Cauchy:

[1.5] a) **Resolução:** $\lim_{x \rightarrow 3} \frac{x^2 - 6x + 9}{x^2 - 7x + 12} \stackrel{\left(\frac{0}{0}\right)}{=} \lim_{x \rightarrow 3} \frac{(x-3)(x-3)}{(x-3)(x-4)} = \lim_{x \rightarrow 3} \frac{x-3}{x-4} = 0$

$$\lim_{x \rightarrow 3} f(x) = 0 \Leftrightarrow \forall \delta > 0 \exists \varepsilon > 0 \forall x \in \mathbb{R} \setminus \{3, 4\} : |x - 3| < \varepsilon \Rightarrow |f(x)| < \delta$$

[2.0] b) **Resolução:** $\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\left(1 - e^{\frac{1}{x-1}}\right)(x^2 - 1)}{\sqrt{3x^2 + 2}} \stackrel{\left(\frac{0 \times \infty}{\infty}\right)}{=} \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\left(1 - e^{\frac{1}{x-1}}\right)(x-1)(x+1)}{\sqrt{3x^2 + 2}} =$

$$= \lim_{x \rightarrow +\infty} \left[\left(1 - e^{\frac{1}{x-1}}\right)(x-1) \right] \times \frac{x+1}{\sqrt{3x^2 + 2}} =$$

$$= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{1 - e^{\frac{1}{x-1}}}{\frac{1}{x-1}} \times \frac{x+1}{\sqrt{3x^2 + 2}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} - \frac{e^{\frac{1}{x-1}} - 1}{\frac{1}{x-1}} \times \frac{x \left(1 + \frac{1}{x}\right)}{\sqrt{x^2 \left(3 + \frac{2}{x^2}\right)}} =$$

$$= \lim_{x \rightarrow +\infty} - \frac{e^{\frac{1}{x-1}} - 1}{\frac{1}{x-1}} \times \frac{x \left(1 + \frac{1}{x}\right)}{x \sqrt{3 + \frac{2}{x^2}}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} - \underbrace{\frac{e^{\frac{1}{x-1}} - 1}{\frac{1}{x-1}}}_{\text{limite notável}} \times \frac{1 + \frac{1}{x}}{\sqrt{3 + \frac{2}{x^2}}} =$$

$$= -1 \times \frac{1}{\sqrt{3}} = -\frac{\sqrt{3}}{3}$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} f(x) = -\frac{\sqrt{3}}{3} \Leftrightarrow \forall \delta > 0 \exists M > 0 \forall x \in \mathbb{R} : x > M \Rightarrow \left| f(x) + \frac{\sqrt{3}}{3} \right| < \delta$$

2. Considere a função real de variável real definida por

$$f(x) = \begin{cases} k + x^2 e^{4-x^2} & , \quad x > 0 \\ x \ln\left(-\frac{1}{x}\right) & , \quad x < 0 \end{cases} \quad (\text{com } k \in \mathbb{R}).$$

[1.0] a) Justifique que f é contínua em todo o seu domínio.

Resolução: $D_f = \{x \in \mathbb{R} : x > 0 \vee (x > 0 \wedge -\frac{1}{x} > 0 \wedge x \neq 0)\} = \mathbb{R} \setminus \{0\}$

- $x > 0$: $f(x) = k + x^2 e^{4-x^2} \longrightarrow f$ é contínua para $x > 0$ pois é a soma, produto e composta entre funções contínuas no seu domínio (função constante, função polinomial e composta entre função polinomial e exponencial)

- $x < 0$: $f(x) = x \ln\left(-\frac{1}{x}\right) \longrightarrow f$ é contínua para $x < 0$ pois é o produto e composta entre funções contínuas no seu domínio, onde o denominador não se anula (função linear e composta entre função logarítmica e função racional)

Então f é uma função contínua em todo o seu domínio.

[1.5] **b)** Determine, caso exista, o valor de k para o qual a função f é prolongável por continuidade ao ponto de abscissa $x = 0$.

Resolução: $x = 0 \notin D_f$ mas $x = 0$ é um ponto de acumulação de D_f .

$$\lim_{h \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{h \rightarrow 0^+} \left(k + x^2 e^{4-x^2}\right) = k + 0 \times e^4 = k$$

$$\lim_{h \rightarrow 0^-} f(x) = \lim_{h \rightarrow 0^-} x \ln\left(-\frac{1}{x}\right) = - \underbrace{\lim_{h \rightarrow 0^-} \frac{\ln\left(-\frac{1}{x}\right)}{-\frac{1}{x}}}_{\text{limite notável}} = 0$$

Para f ser prolongável por continuidade tem de existir e ser finito $\lim_{h \rightarrow 0} f(x)$, isto é,

$$\lim_{h \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{h \rightarrow 0^-} f(x) \text{ logo tem de ter-se } k = 0.$$

[1.0] **c)** Mostre que f tem pelo menos um zero no intervalo $] -2, -\frac{1}{2} [$.

Resolução: Provou-se em a) que f é contínua em $\mathbb{R} \setminus \{0\}$ logo é contínua em $[-2, -\frac{1}{2}]$.

$$f(-2) = -2 \ln\left(-\frac{1}{-2}\right) = -2 \underbrace{\ln\left(\frac{1}{2}\right)}_{<0} > 0$$

$$f\left(-\frac{1}{2}\right) = -\frac{1}{2} \ln\left(-\frac{1}{-\frac{1}{2}}\right) = -\frac{1}{2} \underbrace{\ln(2)}_{>0} < 0$$

Como $f(-2) \times f\left(-\frac{1}{2}\right) < 0$ então, por um Corolário do Teorema de Bolzano, prova-se que $\exists c \in] -2, -\frac{1}{2} [: f(c) = 0$, isto é, existe pelo menos um zero neste intervalo.

3. Considere a função g definida por

$$g(x) = \frac{\pi - \arcsen(2x - 1)}{3}.$$

[2.0] **a)** Caracterize a função inversa de g .

Resolução:

$$\begin{aligned} g(x) = y &\Leftrightarrow \frac{\pi - \arcsen(2x - 1)}{3} = y \Leftrightarrow \pi - \arcsen(2x - 1) = 3y \Leftrightarrow \\ &\Leftrightarrow \arcsen(2x - 1) = \pi - 3y \Leftrightarrow (2x - 1) = \sen(\pi - 3y) \Leftrightarrow x = \frac{1 + \sen(\pi - 3y)}{2} \\ &\text{logo, } g^{-1}(x) = \frac{1 + \sen(\pi - 3x)}{2} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} D_{g^{-1}} : -\frac{\pi}{2} \leq \pi - 3x \leq \frac{\pi}{2} &\Leftrightarrow -\pi - \frac{\pi}{2} \leq -3x \leq -\pi + \frac{\pi}{2} \Leftrightarrow \\ &\Leftrightarrow -\frac{3\pi}{2} \leq -3x \leq -\frac{\pi}{2} \Leftrightarrow \frac{\pi}{2} \geq x \geq \frac{\pi}{6} \Leftrightarrow \frac{\pi}{6} \leq x \leq \frac{\pi}{2} \\ D_{g^{-1}} &= \left[\frac{\pi}{6}, \frac{\pi}{2}\right] \end{aligned}$$

$$\begin{aligned}
CD_{g^{-1}} : \quad -1 \leq \sin(\pi - 3x) \leq 1 &\Leftrightarrow 0 \leq 1 + \sin(\pi - 3x) \leq 2 \Leftrightarrow \\
&\Leftrightarrow 0 \leq \frac{1 + \sin(\pi - 3x)}{2} \leq 1 \\
CD_{g^{-1}} &= [0, 1]
\end{aligned}$$

[1.0] b) Determine, caso exista, $g^{-1}\left(\frac{\pi}{3}\right)$.

Resolução: Como $x = \frac{\pi}{3} \in D_{g^{-1}}$, então $g^{-1}\left(\frac{\pi}{3}\right)$ existe:

$$g^{-1}\left(\frac{\pi}{3}\right) = \frac{1 + \sin\left(\pi - 3 \times \frac{\pi}{3}\right)}{2} = \frac{1 + \sin(0)}{2} = \frac{1}{2}$$

4. Considere a função real de variável real definida por

$$f(x) = \begin{cases} \sin(x) \arctan\left(\frac{1}{2x}\right) & , \quad x > 0 \\ \frac{x^3}{1+x^2} & , \quad x \leq 0 \end{cases}.$$

[2.0] a) Estude a função quanto à diferenciabilidade no ponto de abscissa $x = 0$.

Resolução: f é diferenciável em $x = 0$ sse f tem derivada finita em 0, isto é sse $f'_e(0) = f'_d(0)$ e são finitas.

$$\begin{aligned}
f'_e(0) &= \lim_{h \rightarrow 0^-} \frac{f(0+h) - f(0)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0^-} \frac{\frac{h^3}{1+h^2} - 0}{h} = \lim_{h \rightarrow 0^-} \frac{h^2}{1+h^2} = \frac{0}{1} = 0 \\
f'_d(0) &= \lim_{h \rightarrow 0^+} \frac{f(0+h) - f(0)}{h} = \lim_{h \rightarrow 0^+} \frac{\sin(h) \arctan\left(\frac{1}{2h}\right) - 0}{h} = \\
&= \lim_{h \rightarrow 0^+} \underbrace{\frac{\sin(h)}{h}}_{LN \rightarrow 1} \times \lim_{h \rightarrow 0^+} \arctan\left(\frac{1}{2h}\right) = 1 \times \frac{\pi}{2} = \frac{\pi}{2}
\end{aligned}$$

Como $f'_e(0) \neq f'_d(0)$ conclui-se que f não é diferenciável em $x = 0$.

[2.0] b) Determine, justificando, a derivada da função f .

Resolução:

- $x < 0$: f é diferenciável pois é o quociente (em que o denominador não se anula) de funções diferenciáveis (polinomiais); logo,

$$f'(x) = \left(\frac{x^3}{1+x^2}\right)' = \frac{3x^2(1+x^2) - x^3 \cdot 2x}{(1+x^2)^2} = \frac{3x^2 + 3x^4 - 2x^4}{(1+x^2)^2} = \frac{3x^2 + x^4}{(1+x^2)^2}$$

- $x > 0$: f é diferenciável pois é o produto, o quociente (em que o denominador não se anula), a composta e a inversa de funções diferenciáveis (trigonométricas e polinomiais); logo,

$$\begin{aligned}
f'(x) &= \left(\sin(x) \arctan\left(\frac{1}{2x}\right)\right)' = \cos(x) \arctan\left(\frac{1}{2x}\right) + \sin(x) \frac{\left(\frac{1}{2x}\right)'}{1 + \left(\frac{1}{2x}\right)^2} = \\
&= \cos(x) \arctan\left(\frac{1}{2x}\right) - \frac{2 \sin(x)}{4x^2 + 1}
\end{aligned}$$

. $x = 0$ conclui-se da alínea a) que f não é diferenciável.

Então:

$$f'(x) = \begin{cases} \cos(x) \arctan\left(\frac{1}{2x}\right) - \frac{2 \sin(x)}{4x^2 + 1} & , \quad x > 0 \\ \frac{3x^2 + x^4}{(1 + x^2)^2} & , \quad x < 0 \end{cases}.$$

[1.0] **c)** Determine a equação da recta normal ao gráfico de f no ponto $(-1, f(-1))$.

Resolução:

$$y = f(-1) - \frac{1}{f'(-1)}(x + 1).$$

$$f(-1) = \frac{(-1)^3}{1 + (-1)^2} = \frac{-1}{2}$$

$$f'(-1) = \frac{3(-1)^2 + (-1)^4}{(1 + (-1)^2)^2} = \frac{3 + 1}{2^2} = 1$$

Portanto, a recta normal é definida por $y = -\frac{1}{2} - (x + 1) \Leftrightarrow y = -x - \frac{3}{2}$.

[1.5] **d)** Determine a aproximação linear em torno de -1 e use-a para calcular uma estimativa de $f(-1.01)$.

Resolução:

A aproximação linear de f em torno de $c = -1$ é a aproximação de f associada à recta tangente ao gráfico de f no ponto $(-1, f(-1))$, que é dada por:

$$y = f(-1) + f'(-1)(x + 1) \Leftrightarrow y = -\frac{1}{2} + (x + 1) \Leftrightarrow y = x + \frac{1}{2}.$$

Portanto, a aproximação linear de f , para valores de x próximos de -1 , é dada por:

$$f(x) \approx x + \frac{1}{2}.$$

Resta calcular a estimativa de $f(-1.01)$:

$$f(-1.01) \approx -1.01 + \frac{1}{2} = -1.01 + 0.5 = -0.51$$

5 Considere a função real de variável real definida por $f(x) = \ln(1 + e^{3x})$.

[1.5] **a)** Mostre que existe pelo menos um ponto do intervalo $]0, \ln(\frac{9}{2})[$ onde a recta tangente ao gráfico de f tem declive $\frac{\ln(\frac{9}{2})}{\ln 2}$.

Resolução: O domínio da função f é \mathbb{R} . No seu domínio a função é diferenciável pois é a composição e a soma de funções diferenciáveis (exponencial, logaritmo e constante).

Se a função é diferenciável é contínua e em particular é contínua no intervalo $[0, \ln 2]$ e diferenciável em $]0, \ln 2[$. Assim, pelo Teorema de Lagrange, existe $c \in]0, \ln 2[$ tal que

$$\begin{aligned} f'(c) &= \frac{f(2) - f(0)}{\ln 2 - 0} \\ &= \frac{\ln(1 + e^{3 \ln 2}) - \ln(1 + e^0)}{\ln 2} \\ &= \frac{\ln(9) - \ln 2}{\ln 2} \\ &= \frac{\ln\left(\frac{9}{2}\right)}{\ln 2}. \end{aligned}$$

Como a derivada da função num ponto, é o declive da recta tangente, tem-se que existe um $c \in]0, \ln 2[$ cujo declive da recta tangente a esse ponto é $\frac{\ln\left(\frac{9}{2}\right)}{\ln 2}$.

[2.0] b) Calcule, justificando, $\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{f(x)}{x+4}$.

Resolução: O limite

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{f(x)}{x+4} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\ln(1 + e^{3x})}{x+4}$$

é uma indeterminação do tipo $\frac{\infty}{\infty}$.

A função f é diferenciável em \mathbb{R} (ver alínea a.) e a função $g(x) = x$ é diferenciável pois é um polinómio. Note-se que

$$f'(x) = \frac{(1 + e^{3x})'}{1 + e^{3x}} = \frac{3e^{3x}}{1 + e^{3x}}$$

e

$$g'(x) = (x+4)' = 1 \neq 0.$$

Além disso,

$$\begin{aligned} \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{3e^{3x}}{1+e^{3x}}}{1} &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{3e^{3x}}{1 + e^{3x}} \stackrel{\frac{\infty}{\infty}}{=} \\ &= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{3}{\frac{1}{e^{3x}} + 1} \\ &= 3. \end{aligned}$$

Como o limite das derivadas existe, então, pela Regra de Cauchy, conclui-se que

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{f(x)}{x+4} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{f'(x)}{g'(x)} = 3.$$

Fim da resolução do teste